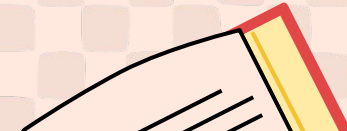
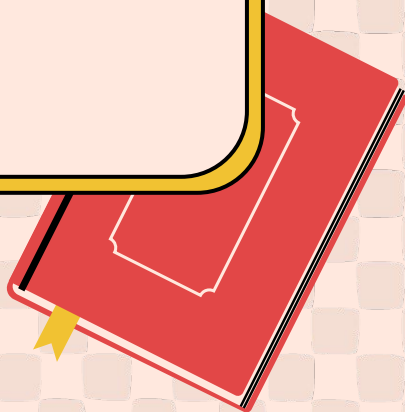
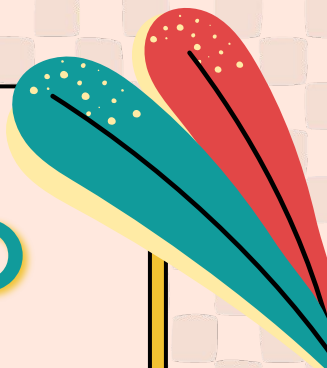


8º ano

PALAVRAS E SENTIDOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO



Sequência didática

Turma/ano: 8º ano do Ensino Fundamental

Tema: Etimologia das palavras

Objetivos:

- Ler, compreender e produzir verbetes de dicionário;
- Refletir sobre o sentido das palavras em português;
- Manusear dicionários etimológicos;
- Pesquisar, organizar e registrar informações;
- Reconhecer as contribuições das línguas indígenas para a língua portuguesa no Brasil.

Tempo de execução: 3 aulas de 50 minutos

Materiais necessários: projetor de slides; acesso à internet para pesquisa em dicionários ou dicionários impressos; cartolinas ou fichas para confecção do dicionário; mural ou fio para o varal e grampos.

Observação: os quadros intitulados **Ao professor / À professora** devem ser removidos antes da apresentação aos estudantes, pois servem apenas como orientação docente.

Ao professor / À professora:

Esta sequência didática é bem-vinda junto a um conjunto de aulas que tenham como tema as palavras e o seu sentido. Ela pode seguir da (ou encaminhar a) abordagem de tópicos como conotação e denotação ou figuras de linguagem, por exemplo.

Para iniciar a conversa com os estudantes, realize a leitura do excerto do poema de Carlos Drummond de Andrade disponibilizado no próximo slide. É possível também recorrer ao áudio gravado pelo autor lendo o seu próprio poema. O áudio pode ser encontrado no YouTube.

Fica como sugestão, também, uma breve contextualização do poeta brasileiro.

O lutador - Carlos D. de Andrade

*Lutar com palavras
é a luta mais vã
Entanto lutamos
mal rompe a manhã
São muitas, eu pouco.
Algumas, tão fortes
como o javali.
Não me julgo louco.
Se o fosse, teria
de encantá-las.*

Fonte:

Andrade, Carlos Drummond de. O lutador. *A palavra mágica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 75.

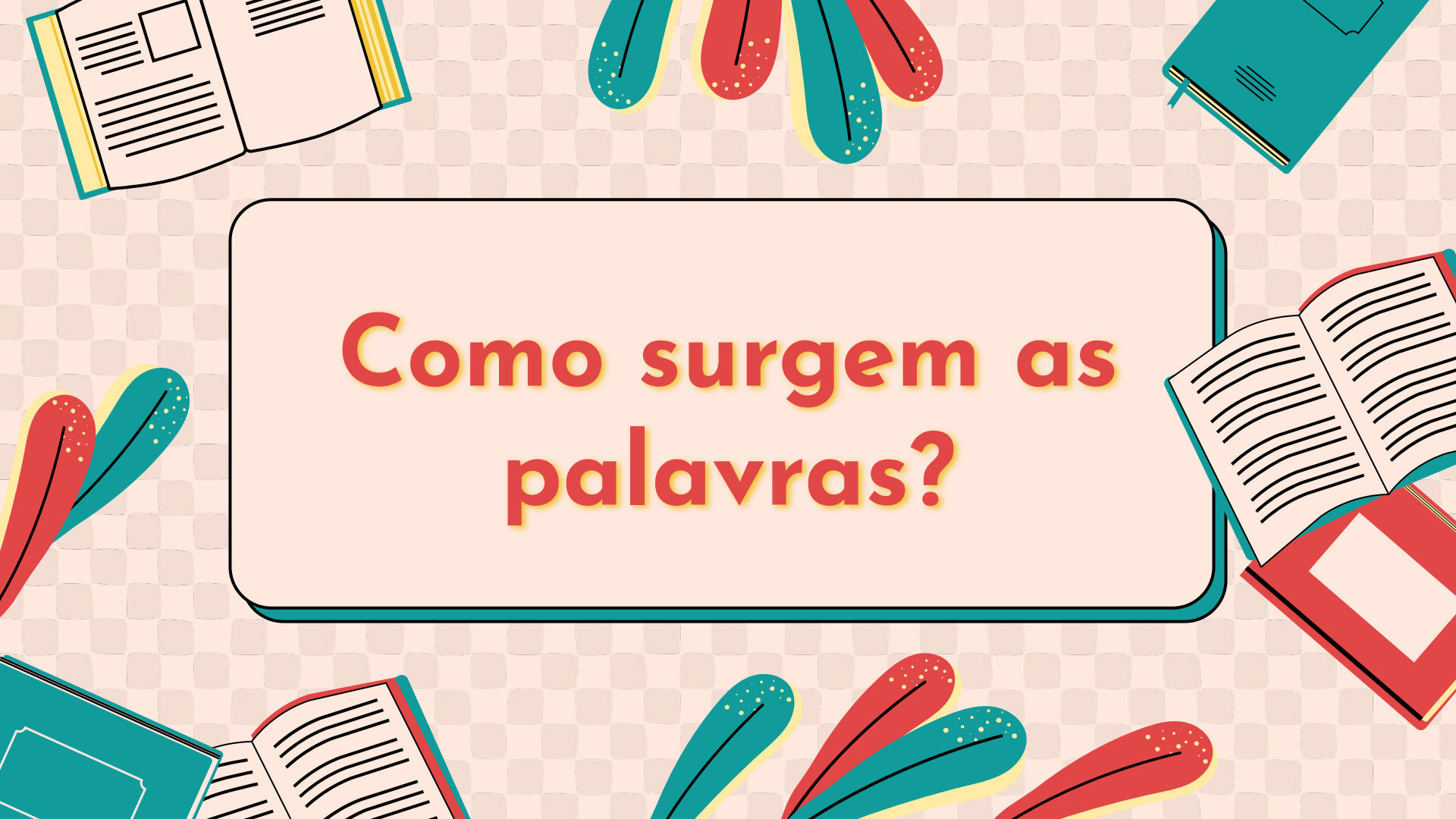
Iniciando a conversa

1. No poema, o poeta afirma que a luta com palavras é “vã”. O que isso significa?
2. O poeta compara algumas palavras a um “javali”. O que essa comparação sugere sobre a força das palavras? O poeta se sente mais forte ou mais fraco diante das palavras? Justifique com um verso.
3. O poema fala de “luta com palavras”. Essa luta pode ser entendida de maneira literal? Por quê?
4. Você já viveu uma “luta com palavras” em alguma situação (ao escrever, se expressar, discutir)?
5. Em sua opinião, por que Drummond chamou esse poema de “O lutador”?

Ao professor / À professora:

Como sequência, sugere-se que o professor discuta com os estudantes o(s) sentido(s) do poema. Essa discussão pode ser realizada de forma oral ou por escrito, ficando a critério do professor.

A ideia principal é checar a compreensão do sentido geral do excerto e também levar os estudantes à reflexão sobre sua própria relação com as palavras.

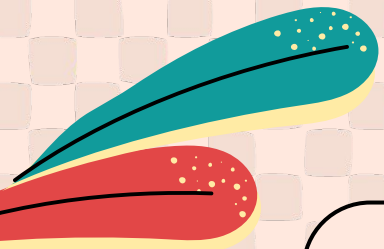
The background is a light gray and white checkerboard pattern. It is decorated with several stylized elements: an open book with a pink cover and yellow pages in the top left; a closed teal book in the top right; an open book with a red cover and white pages in the middle right; a closed teal book in the bottom left; and several stylized leaves in teal and red with yellow outlines and small yellow dots, scattered around the central text box.

Como surgem as palavras?

Ao professor / À professora:

Neste momento, a ideia é refletir e debater sobre como as palavras são incorporadas ao vocabulário. Para isso, no próximo slide, é apresentada uma lista de termos que entraram recentemente no português, em geral, ligadas à tecnologia, aos novos movimentos sociais. O professor pode/deve adaptar a lista conforme a necessidade de atualização.

Sugere-se que os estudantes sejam divididos em grupos e debatam sobre o significado das palavras e o que possivelmente motivou a sua criação.



Home office

Lockdown

Antirracista

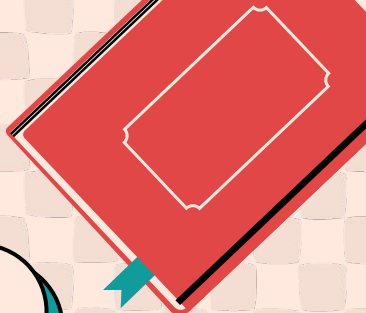
Streaming

Gordofobia

Influencer

Negacionismo

Vegano

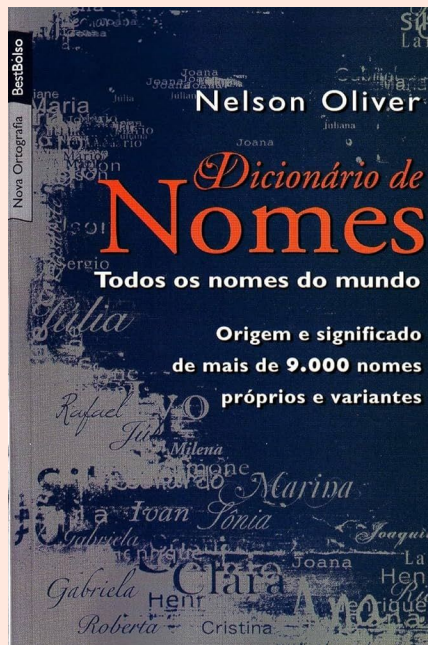
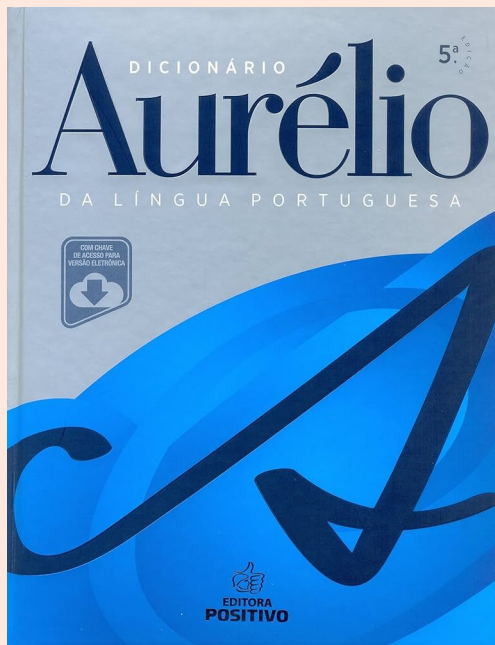


Ao professor / À professora:

Peça aos estudantes para que observem as imagens do slide a seguir e respondam:

1. Observando as imagens, que diferenças você percebe entre os três dicionários?
2. Para que serve cada um desses dicionários? O que eles nos ajudam a descobrir?
3. Qual deles você já usou ou teria vontade de usar? Por quê?

Se o professor considerar interessante, a pergunta três pode encaminhar para a busca pessoal do estudante pelo significado do nome. É importante ressaltar aos estudantes que nem todos os significados da internet são necessariamente confiáveis e, por isso, podem apresentar diferenças entre si. Caso o nome do estudante não conste no dicionário, ele pode registrar as motivações do seu nome, a história por trás da escolha.



Fontes:

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 5. ed. Rio de Janeiro: Positivo, 2010.
Oliver, Nelson. *Dicionário de nomes: todos os nomes do mundo*. Rio de Janeiro: BestBolso, 2005.
Cunha, Antônio Geraldo da. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

Etimologia

Você sabia que há pessoas preocupadas em entender a **origem**, a **formação** e a **evolução** das palavras?

Esses estudiosos estão ligados à área de estudo conhecida como **etimologia**, que estuda de que língua uma determinada palavra veio, como ela era escrita ou pronunciada no passado e de que modo ela foi se modificando à forma atual.

Um **dicionário etimológico** é diferente de um dicionário comum. Vamos ver?

Ao professor / À professora:

Na sequência, são apresentados verbetes de um dicionário comum e, depois, de um dicionário etimológico.

A ideia é que os estudantes percebam que, no caso do **dicionário comum**, os verbetes apresentam informações sobre significados atuais, usos possíveis, classe gramatical, sinônimos etc. Já o **dicionário etimológico** preocupa-se em especificar a origem da palavra, a língua de onde veio e as transformações que sofreu ao longo do tempo.

O objetivo é que os alunos percebam essa diferença e reflitam sobre a **importância do dicionário etimológico**: ele nos auxilia a compreender de forma mais profunda o significado das palavras; permite identificar semelhanças entre o português e outras línguas; e pode levar a uma reflexão interessante sobre a ortografia de determinadas palavras, já que a escrita muitas vezes conserva marcas da sua história.

DICIONÁRIO COMUM

gula

sf.

1. Vício que consiste na ingestão exagerada de comidas e bebidas; GLUTONARIA
2. Forte apego a comidas saborosas; GULODICE; GULOSARIA; GULOSICE
3. Fig. Forte desejo; SOFREGUIDÃO
4. Ant. Garganta, goela.
5. Arq. Moldura, na cornija ou cimalha, em parte côncava, em parte convexa; GOLA; TALÃO
6. Carp. Plaina manual com que se faz esse tipo de moldura.

[F.: Do lat. *gula*. Ideia de: *gul*-.]

Fonte: <https://aulete.com.br/gula>

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO

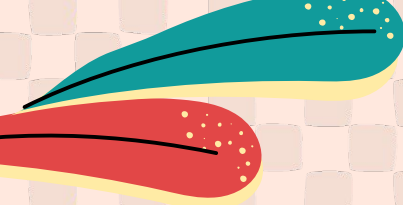
gula

sf.

gula *sf.* 'excesso no comer e no beber' | xiv, gulla xiv | Do lat. gula || guleima *sm.* xvii || gulodice xvi. Parece ser alteração de gulosice || gulos · eima 1881 || gulos · ice xv || gulos · ina xvii || guloso | go- xiv, gooso xiv | Do lat. gulōsus.

Fonte:

Cunha, Antônio Geraldo da. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. p. 329.



CONTRIBUIÇÕES DE DIFERENTES LÍNGUAS PARA O PORTUGUÊS

ÁRABE

Alface:
al-khaç

FRANCÊS

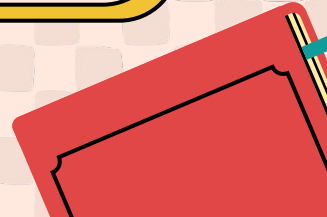
Abajur:
abat-jour

GREGO

Cadeira:
káthedra

TUPI

Abacaxi:
iwa'kati ou
i'ba-ka'ti



Ao professor / À professora:

Após a reflexão sobre a origem das palavras do português e o reconhecimento de que muitas delas vieram de diferentes línguas (latim, grego, árabe, francês etc.), a proposta é direcionar a atenção dos alunos para as palavras de origem tupi, valorizando o substrato indígena presente no português brasileiro.

Para tornar esse estudo mais próximo da realidade dos estudantes, sugere-se partir de um exemplo ligado ao cotidiano da turma. No caso desta aula, aplicada em uma escola de Lajeado/RS, foi escolhido o Rio Taquari, que atravessa a cidade e cujo nome é bastante conhecido.

A proposta é que, a partir desse exemplo concreto, os alunos percebam que muitos topônimos (nomes de rios, cidades, bairros) em nosso país têm origem indígena.



Fonte: Hopper, Paulo. 17/01/2015. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org>

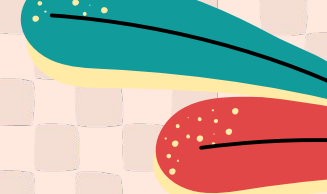
**Você reconhece
esta imagem?**



Fonte: Hopper, Paulo. 17/01/2015. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org>

TAQUARI

- 1) "rio da taquara", pela junção de *takûara* ("taquara") e 'y ("água, rio").
- 2) "taquara pequena" (*takwa'ri*).



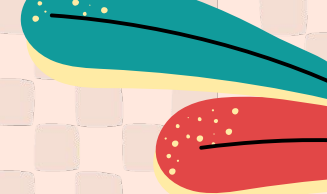
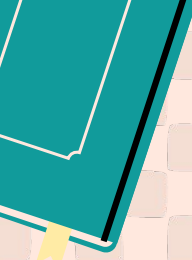
MINI DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA TURMA

Vamos construir juntos um **mini dicionário etimológico**, com palavras do Português que se originaram do **Tupi**. Para isso, siga as orientações a seguir:

PASSO 1) Escolha duas palavra que você conheça e que esteja registrada em um dos dicionários sugeridos:

- Dicionário Tupi-Guarani (Biblioteca Funai)
- Dicionário Tupi-Guarani (Aldeia)
- Dicionário Etimológico

→ Assim que tiver escolhido, avise a professora para que ela registre na lista de palavras no quadro. Assim, os/as colegas poderem escolher palavras diferentes da sua.



MINI DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA TURMA

PASSO 2) Pesquise a origem e o significado das palavras. Exemplo:
abacaxi → *i'ba-ka'ti* = *i'ba* (fruto) + *ka'ti* (que exala cheiro)

PASSO 3) Escreva as palavras escolhidas nas suas folhas e registre:

- A forma em português.
- A forma original em tupi e o seu significado nessa língua.

PASSO 4) Ilustre as palavras: faça um desenho que represente os significados originais no tupi.

Use a criatividade e capriche na representação!

ACESSE OS DICIONÁRIOS



FUNAI



ALDEIA



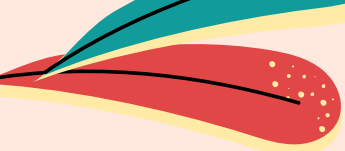
ETIMOLÓGICO

Ao professor:

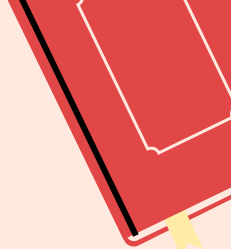
Os dicionários sugeridos podem ser adaptados de acordo com os recursos disponíveis na escola (impresso ou digital). O importante é que os alunos tenham acesso a alguma fonte de pesquisa confiável.

Ao final da atividade, proponha que **cada estudante apresente brevemente as palavras pesquisadas** e explique sua origem. Algumas perguntas possíveis: por que escolheu essa palavra?, o que achou mais curioso na origem dela?

Em seguida, **organize as produções em um mural ou varal dentro da sala de aula**. Dessa forma, o mini dicionário etimológico da turma poderá permanecer exposto como registro de aprendizagem.



Referências



ALDEIA. Dicionário Tupi-Guarani. 2025. Disponível em: <https://dicionariotupi.com.br/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

ANDRADE, Carlos Drummond de. O lutador. *In*: ANDRADE, Carlos Drummond de. *A palavra mágica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 75.

AULETE digital. Verbete "Gula". Disponível em: <https://aulete.com.br/gula>. Acesso em: 30 ago. 2025.

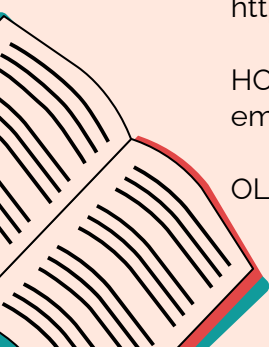
CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 5. ed. Rio de Janeiro: Positivo, 2010.

FUNAI. *Dicionário Tupi-Guarani*. Brasília: Funai, 2025. Disponível em: <https://biblioteca.funai.gov.br/media/pdf/Folheto43/FO-CX-43-2739-2000.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2025.

HOPPER, Paulo. *Vista do Rio Taquari*. 17 jan. 2015. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org>. Acesso em: 30 ago. 2025.

OLIVER, Nelson. *Dicionário de nomes: todos os nomes do mundo*. Rio de Janeiro: BestBolso, 2005.



Licença

Recurso Educacional Aberto produzido durante a disciplina “Multiletramentos, multimodalidade e recursos educacionais abertos no ensino de língua portuguesa”, ofertada pela professora Daniervelin Renata Marques Pereira, no Curso de Especialização em Língua Portuguesa: Teorias e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Textos – PROLEITURA, em agosto de 2025.



Este Recurso Educacional Aberto, de autoria de Ana Emilia Klein, está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

O template foi criado por SlidesGo, com ícones do Freepik. Disponível em: <https://slidesgo.com>.